

NOTICIÁRIO

JÚLIO MARIANO

Com o falecimento de Júlio Mariano em meados de julho do corrente ano, perdeu Campinas um dos seus mais antigos jornalistas. Natural da vizinha Itatiba, vivia em nossa cidade desde a adolescência, aqui constituindo família e realizando toda a sua carreira jornalística. Trabalhou em diversos jornais, especialmente no "Correio Popular", do qual chegou a ser redator-chefe. Iniciou-se na vida literária com um pequeno volume, **Nebulosas**, lançado em 1930, publicando depois dois opúsculos: **As boas qualidades do Senhor Dom Diabo** e **A comédia do teatro e seus cômicos**. Todavia, foi na pesquisa histórica, relativa a Campinas, que realizou seus trabalhos mais importantes. Colaborou com vários trabalhos para a **Monografia histórica do Município de Campinas**, obra coletiva publicada em 1952, escrevendo, ainda, **Campinas de ontem e de anteontem** (1970), **História da Imprensa em Campinas** (1972) e **Badulaques** (1979), este publicado pela Secretaria de Cultura do Estado. Dono de estilo leve, atraente, comprazia-se na descrição do pitoresco, das credices e lendas folclóricas, deixando substancial contribuição para o conhecimento da região de Campinas.

*

JORGE BERTOLASO STELLA

As entidades culturais mais representativas de São Paulo manifestaram-se a propósito do centenário de Jorge Bertolaso Stella, que transcorreu no início de agosto. A NBH já se ocupou dele, demoradamente, em seu nº 101, ocasião em que procedemos a um levantamento do que produziu de mais significativo uma das mais expressivos elementos nos quadros da cultura brasileira. Figura marcante do protestantismo brasileiro, mas igualmente cultor da história, da glotologia e da filologia, deixou obra considerável, da qual destacamos **O monogenismo lingüístico**, **As línguas indígenas da América**, **A conexão lingüística basco-americana**, **A língua etrusca**, **A língua do Novo Testamento**. Nos